

Edital de Extensão nº 014/2015 - PROBEXT PROGRAMA.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
CIDADANIA E IDENTIDADE SOCIAL DAS PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA EM MANGABEIRA II	<p>Esse programa surgiu da necessidade de dar continuidade as ações desenvolvidas pelo Núcleo da Rede Rizoma, denominado “Ainda é tempo de viver”, que vem desenvolvendo atividades voltadas aos interesses e necessidades dos idosos da Comunidade Sagrada Família em mangabeira II. Na perspectiva desse núcleo o trabalho na comunidade é um processo em construção, motivo que há uma frequência aberta para as/os idosas/os que são as/os beneficiárias/os desse trabalho, bem como, para inclusão de outras pessoas pesquisadores (docente e ou técnico administrativo) estudantes do IFPB, membros da comunidade e outros parceiros que estejam interessados em se envolver com projetos e programas voltados para melhoria de vida dessas pessoas. Trata-se de um programa de cunho social, que tem como objetivo a promoção do protagonismo e formação de identidades de pessoas idosas da comunidade Sagrada Família Mangabeira II através de uma ressocialização, da solidariedade da valorização dos saberes, do aumento da autoestima que irá influenciar diretamente na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Apostamos em um modelo de desenvolvimento comunitário, que evidencia a importância do coletivo e da convivência social. Este programa se constitui em um conjunto articulado de três projetos que atende os princípios que fundamenta a extensão que é da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O programa tem duração de cinco meses com as seguintes atividades: oficinas, palestras, visitas dirigidas, rodas de conversas. Resultados esperados: aumento da autoestima, a valorização e humanização da população atendida pelo programa e que a partir dessa conscientização possam exercer sua cidadania, lutar pelos seus direitos.</p>	Educação	Jose Ailton Gomes de Oliveira;Rhenan Weber Borges Varela;Ceres Gonçalves Fernandes;Polyana de Brito Januario;Beatriz Alves de Sousa	REITORIA

<p>Assessoramento de Empreendimentos Solidários</p>	<p>O programa Assessoramento de Empreendimentos Solidários constitui-se em uma iniciativa da INCUTES direcionada ao apoio aos grupos produtivos que trabalham na perspectiva da vivência em Economia solidária. São eles: Mulheres de Coragem (Engenho Velho); Mulheres de Mãos Dadas (Bairro São José) e Marisqueiras da Ribeira (Santa Rita). O programa se destina ao desenvolvimento de ações que contribuam efetivamente para a diversificação da produção, para a melhoria do processo produtivo em geral, bem como para melhoria na comercialização, na qualidade de vida e a preservação do meio ambiente. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, por proporcionar a participação das pessoas na construção das atividades a serem desenvolvidas, de modo que atendam as suas reais necessidades.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Sérgio Estrela Júnior;Valeria Maria Gomes Guimaraes;Eudna Maria Barbosa de Araujo;Maria Jose Batista Bezerra de Melo;Stela Moema Candido Alves;Eliene Letícia da Silva Bezerra;Maria Lucia Ribeiro da Silva Martins</p>	<p>REITORIA</p>
<p>Formação para Autonomia</p>	<p>Este programa consta de três projetos que têm como objetivo comum trabalhar a formação para a autonomia. Através de oficinas, dinâmicas e atividades lúdicas procurarão realizar vivências em valores, formação política e desenvolvimento de habilidades de raciocínio de forma a propiciar experiências reflexivas voltadas para a formação de sujeitos autônomos. Trabalhando com adolescentes e jovens da cidade de Guarabira e região suas atuações ocorrerão dentro de escolas municipais e junto aos movimentos sociais</p>	<p>Educação</p>	<p>Cristiano Lourenco Elias;Wiliane Viriato Rolim;Tatiana Losano de Abreu</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>

Edital de Extensão nº 018/2015 - PROBEXT PROGRAMA.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
Programa Comunidade Resiliente	<p>A proposta Programa Comunidade Resiliente propõe uma reflexão conjunta do contexto socioambiental da Usina Santa Rita (comunidade parceira), vivenciada pelo compartilhamento e difusão de conhecimentos e saberes diversos. Para tanto, fundamenta-se em conceitos de ecologia, gestão social e administração para a constituição de suas técnicas e instrumentos de desenvolvimento. Promoverá o papel da autonomia e do protagonismo comunitário como elemento-chave para o alcance de uma comunidade preparada para lidar com impactos externos e conduzi-los a oportunidades de aperfeiçoamento da sua gestão e desenvolvimento. E finalmente, refletirá sobre o papel da ação conjunta entre Universidade e Comunidade nas estratégias de desenvolvimento local e regional.</p>	Educação	Alexandre dos Santos Ferreira;Luana Silvestre de Oliveira;Marcia Viana da Silva;Eduardo Silva dos Santos;Raian Lucas Alves Soares;Lullyana Bezerra da Silva;Edjofli Dantas Viana	CAMPUS JOÃO PESSOA

<p>Cidadão Digital: Combatendo a exclusão digital através da cidadania no município de Picuí - PB</p>	<p>O projeto “Cidadão Digital” é uma resposta ao problema da exclusão digital e social no município de Picuí. Através de iniciativa inovadora, uma equipe que envolve funcionários e alunos do IFPB em conjunto com a comunidade, executará um projeto, durante três meses, pautado na construção de uma consciência cidadã para efetivação de direitos sociais e qualificação profissional na área da informática de vinte jovens estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica. Através da qualificação profissional os jovens estarão aptos a repassar conhecimentos na própria comunidade funcionando como vetor social e digital, além de criar fonte de renda através da prestação de serviços na área da informática. A partir das palestras e oficinas, os alunos e a comunidade discutirão meios para a efetivação de seus direitos na comunidade como forma da aplicação de sua cidadania, além de apresentação de projeto de lei de iniciativa popular na Câmara Legislativa que versa sobre implantação de tele centros de informática e distribuição de internet sem fio e gratuita nas comunidades carentes. Os trabalhos e resultados serão divulgados nas comunidades através das mídias com o intuito de sensibilizar a população em geral para a necessidade da disseminação das tecnologias digitais e inclusão digital como forma de democracia e cidadania.</p>	<p>Educação</p>	<p>Francisco Tadeu Dantas Junior;Paulo Azevedo Macedo</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	--	-----------------	---	---------------------

<p>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL COMUNITÁRIO INTEGRADO</p>	<p>No projeto de sociedade que vivemos há uma forte política de exclusão social, de intensificação dos cortes com os gastos sociais, de redução salarial e conseqüentemente do poder de compra, a qual afeta diretamente a parcela da população mais vulnerável. Na cidade de Cabedelo, a situação não se difere. Ao passo que os trabalhadores com mais condições financeiras constituíram suas moradias nas áreas mais favorecidas da cidade, a outra parte passou a se estabelecer em aglomerados, que se instalavam principalmente em áreas ribeirinhas, e ou de preservação, morros, dentre outras. Começaram a surgir os problemas físico-estruturais, econômicos e ambientais, que se desenhavam dentro da perspectiva da demanda por habitações dignas com serviços básicos. Além desses problemas, emergem também as dificuldades sociais, como a individualização, a corrupção, o desemprego, o subemprego, o preconceito racial e de gênero, classe ou status social, marginalidade, pobreza, violências e drogas, dentre outros que advêm da aglomeração populacional em áreas vulneráveis, como as favelas. Nos arredores do Campus do Instituto Federal estão localizadas duas comunidades vulneráveis: o Jardim Jericó, constituído de habitações populares feitas pela Prefeitura Municipal de Cabedelo; e o Assentamento, que é uma comunidade que surgiu a partir da ocupação desordenada sob a área do antigo lixão, ocupado por uma população que vive numa área de extrema vulnerabilidade caracterizada pelo desordenamento habitacional, falta de infraestrutura de serviços, de trabalho e de lazer. Neste sentido é necessário que façamos uma reflexão a cerca da contribuição do IFPB para aquela comunidade, articulando com setores da sociedade civil organizada ações para realizarmos intervenções pautadas através da percepção da população local. Nesse sentido, para combater essa situação o Instituto Federal juntamente com a Organização Não Governamental Espaço Cidadão Famílias em Ação e o Centro de Referência de Assistência Social do Município de Cabedelo estão desenvolvendo um diagnóstico das vulnerabilidades econômicas, sociais e ambientais dessas duas comunidades, projeto que está sendo incubado no Núcleo Rizoma denominado de Núcleo de Estudos Ambientais Integrados do Campus de Cabedelo e do Campus Avançado Cabedelo Centro. O objetivo é identificar as potencialidades produtivas, culturais, econômicas e sociais buscando refletir e articular ações e estratégias de</p>	<p>Educação</p>	<p>Kelly Samara do Nascimento Silva;Rodrigo Oliveira de Carvalho Lins;Thyago de Almeida Silveira;Vitória Karoline de Souza;Maria da Conceição da Paz Souza</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	--	-----------------	--	-------------------------

intervenção com ênfase na capacitação e no despertar da comunidade para o desenvolvimento de sua autonomia, construindo um canal de aprimoramento cultural que possibilita a troca de saberes pedagógicos e sociais. A metodologia de intervenção faz uso da aplicação de um questionário semiestruturado, reuniões com as comunidades a fim de identificar as percepções deficitárias dos atores sociais envolvidos, evidenciando as características socioeconômicas e ambientais apontadas, para finalmente relacionar essas informações com propostas para a capacitação e qualificação profissional a serem ofertadas pelo Espaço Cidadão Famílias em Ação. E ainda mapeamento das vulnerabilidades econômicas, sociais e ambientais do Assentamento, projeto que está sendo incubado no Núcleo Rizoma denominado de Núcleo de Estudos Ambientais Integrados do Campus Avançado Cabedelo Centro e do Campus de Cabedelo. A proposta metodológica do projeto de extensão consiste em: (1) aplicação de um questionário socioambiental semiestruturado simples; (2) elaboração de uma base cartográfica digital da comunidade; (3) confecção dos mapas de vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais; (4) desenvolvimento de oficinas e cursos de formação direcionados para as necessidades da comunidade. As primeiras ações do projeto já foram iniciadas, sendo cadastradas trinta e cinco famílias, e identificadas cem casas, dentre as quais, aproximadamente metade são barracos. O perímetro da comunidade também foi delimitado com o uso de um receptor de sinal GPS de navegação, e uma imagem de satélite da área, que foi adquirida junto ao Ministério do Meio Ambiente, servirá como suporte para a elaboração da base cartográfica digital. Por fim, o conhecimento aprofundado da realidade vivenciada no dia-a-dia dessas duas comunidades, realizada a partir da interação com seus próprios moradores nos darão condições de direcionar nossas ações de forma mais democráticas, com ampliação da visão de mundo, de forma a reconhecer a importância das experiências e dos saberes populares, proporcionando assim uma profunda troca de conhecimentos.